

**Pergunta com pedido de resposta oral O-000049/2022
à Comissão**

Artigo 136.º do Regimento

Kosma Złotowski (ECR), Anna Zalewska (ECR), Beata Kempa (ECR), Jarosław Kalinowski (PPE), Miriam Lexmann (PPE), Andrzej Halicki (PPE), Bernhard Zimniok (ID), Alexis Georgoulis (The Left), Ryszard Czarnecki (ECR), Karol Karski (ECR), Jörg Meuthen (NI), Maria Grapini (S&D), Valdemar Tomaševski (ECR), Radan Kanev (PPE), Krzysztof Hetman (PPE), Zbigniew Kuźmiuk (ECR), Elżbieta Kruk (ECR), Joanna Kopcińska (ECR), Gianna Gancia (ID), Ondřej Knotek (Renew), Elżbieta Rafalska (ECR), Andżelika Anna Możdżanowska (ECR), Michèle Rivasi (Verts/ALE), Jarosław Duda (PPE), Anna Fotyga (ECR), Hermann Tertsch (ECR), Joachim Stanisław Brudziński (ECR), Andrus Ansip (Renew), Bogdan Rzońca (ECR), Beata Szydło (ECR), Tudor Ciuhodaru (S&D), Manolis Kefalogiannis (PPE), Nicola Procaccini (ECR), Beata Mazurek (ECR), Margarita de la Pisa Carrión (ECR), Adam Bielan (ECR)

Assunto: Reconstruir a capacidade europeia de produção de princípios ativos farmacêuticos

Atualmente, os princípios ativos farmacêuticos (PAF) utilizados em medicamentos produzidos na UE provêm principalmente da China e da Índia (cerca de 80% dos PAF). Do mesmo modo, cerca de 40% de todos os medicamentos vendidos na Europa provêm dos países acima referidos. Esta situação deve-se ao elevado custo de produção de PAF na Europa, que é determinado, nomeadamente, pela necessidade de respeitar normas ambientais rigorosas.

Ao mesmo tempo, não houve iniciativas adequadas a nível da UE para incentivar os fabricantes a investir na produção de PAF na UE. Alguns países já reconheceram a gravidade do problema e introduziram mecanismos locais para incentivar os fabricantes a investir na produção farmacêutica nacional. No entanto, para que estas medidas sejam bem-sucedidas, é necessário lançar uma ação a nível da UE.

1. Reconhece a Comissão a dimensão do problema da escassez de medicamentos e a consequente ameaça para a saúde pública na UE, decorrente da dependência do setor farmacêutico europeu dos fornecedores de PAF de países terceiros?
2. Que medidas tomou a Comissão até à data para reforçar a capacidade europeia de produção de PAF? Elas produziram os resultados pretendidos, incluindo a realocização da produção de PAF para a Europa?
3. Tenciona a Comissão adotar uma estratégia separada para o restabelecimento da capacidade de produção de PAF na UE, tendo em conta a necessidade de alterações regulamentares e de apoio financeiro às empresas farmacêuticas que pretendam produzir princípios ativos farmacêuticos na Europa?

Apresentação: 16.11.2022

Prazo: 17.2.2023